

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2020



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), Maria Fernanda Brasete (Universidade de Aveiro), Maria Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paulo Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO

Foucault y la sexualidad de los Antiguos

A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.

Foucault and Sexuality in Antiquity

María Cecilia Colombani

35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE

CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA

Miguel Ángel Novillo López

53 ESTUDOS

ARTICLES

55 THE LACHISH RELIEFS

The programmatic representation of the king

at war under Sennacherib

OS RELEVOS DE LACHISH

O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib

Violeta d'Aguilar

87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGÍPTO DO IMPÉRIO NOVO

À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS

GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT

OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA

Francisco B. Gomes

121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI

THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI

Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME
FROM GRECO-ROMAN EGYPT
O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS
Testemunhos de Pausânias e Plutarco
THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS
Testimonies from Pausanias and Plutarch
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:
The farmer as the good man in the roman 'Agricola Instructions'
A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:
O bom agricultor das instruções agrícolas romanas
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO
THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)
IN THE ROMANIZATION PERIOD
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:
Storytelling mitológico e reino encantado
SAKURA IN MYTHLAND:
Mythological storytelling and wonderland
Sílvia Catarina Pereira Diogo

271 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE
Por Paul K.-K. Cho
José Augusto Ramos

295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:
A perspectiva de J. G. Manning

Elisa de Sousa

305 ROMA NOSSO LAR:
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

Ália Rodrigues

313 RECENSÕES

REVIEWS

419 IN MEMORIAM

425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

OLGA PALAGIA (ed.) (2019), *Handbook of Greek Sculpture*. Berlin/Boston, Walter de Gruyter GmbH, 789 pp. ISBN 978-1-61451-540-1 (Hard Cover € 223.51).

Coube à grande e bem conhecida especialista em escultura grega, Olga Palagia, a tarefa quase ciclópica de organizar um *Handbook* para o estudo dessa mesma expressão plástica na Antiguidade Clássica, sob o signo de “fresh approach” (p. 1). E o mínimo que podemos dizer sobre essa incumbência é que o objectivo foi muito bem conseguido. Com efeito, estamos perante um livro de qualidade superior, para cuja elaboração a sua coordenadora chamou nomes de mérito internacionalmente reconhecido, no que ao estudo da escultura grega antiga diz respeito. Este factor não terá por certo sido estranho ao êxito final alcançado com esta publicação.

Organizado em oito partes, este *Handbook of Greek Sculpture* centra-se unicamente nesta expressão plástica, mas aborda várias problemáticas com ela relacionadas, não se esgotando numa eventual mera descrição de peças ou “obras-primas”. Com efeito, houve a preocupação de nele incluir partes dedicadas a questões de contextualização funcional ou cultural, de evolução e transformação, assim como de discussão de fontes e de testemunhos, tanto da cultura material, como dos textos.

A Parte I, “Literary and Epigraphical Testimonia” (pp. 5-88), é constituída por três ensaios, dedicados às fontes literárias para o estudo da escultura grega no Império Romano (D. Plantzos), o qual é, como bem sabido, um período fundamental para o conhecimento desta expressão artística; às assinaturas dos escultores gregos (A. Johnston e O. Palagia), e por conseguinte à questão da identidade dos artistas; e aos patrocínios, compensação e reconhecimento/estatuto social dos escultores (A. Stewart), tema que recorda o texto que M. H. da Rocha Pereira publicou já em 1997 na *Revista Crítica de Ciências Sociais*.

A Parte II, “Function” (pp. 89-159), reúne dois textos sobre as funções da escultura grega nos seus contextos arquitectónico (P. Schultz) e funerário (K. Margariti). Com efeito, a escultura grega foi originalmente concebida ou para adornar templos e outros edifícios públicos ou para assinalar o espaço funerário e a memória individual ou colectiva a ele ligado. Assim, estes dois ensaios são particularmente importantes por fornecerem elementos essenciais a quem se inicia no estudo desta problemática ou a quem ela se dedica e procura um estado da questão.

A Parte III, “Portraiture” (pp. 161-258), aborda a problemática do retrato. Nesta secção, é inevitável uma comparação com o mesmo tema em contexto romano. Tendo os Romanos sido mestres na arte retratística, os esboços que os antecederam e as formas de representar o indivíduo em contexto helénico fazem-se temas necessários e presentes no espírito do leitor desta parte. Por isso mesmo, esse mesmo leitor encontrará aqui matéria pertinente para reflexão, e desse modo consolidar conhecimento, por exercício de comparação, sobre os estilos “verista” e “idealista” (este, precisamente, de inspiração grega ou ática) da retratística romana. O texto de S. Dillon, que escreve sobre o retrato honorífico grego, é particularmente interessante para esse processo e tarefa. Inevitável, também, é este tema desaguar no período helenístico, visto que é então, por influência conjuntural, que o retrato escultórico grego ganha fôlego renovado. Assim o mostram os textos sobre os retratos ptolemaicos (F. Queyrel) e as representações de Herodes Ático e o seu círculo social (H. R. Goette).

A Parte IV, “Styles” (pp. 259-426), constitui o bloco com mais textos e isso deverá explicar-se pelo facto de o tema nela tratado ser um dos essenciais para plataformas e métodos de ensino,

quando o tema a tratar é escultura grega. Basicamente, cada um dos ensaios incluídos nesta parte aborda um dos momentos centrais da história dessa categoria artística. Somos mesmo levados a escrever que, nesta parte, encontramos aquilo em que a esmagadora maioria das histórias da escultura grega, que não a que agora recenseamos, consiste. Isso bastará para mostrar a importância do livro coordenado por O. Palagia. Ao longo de cinco capítulos, podemos ler neste bloco sobre o estilo arcaico (M. C. Sturgeon), o estilo clássico (G. Adornato), o momento áureo marcado por Fídias (O. Palagia), o classicismo tardio (ou o século IV a.C., I. Leventi) e o período helenístico (M. Meyer). Em abordagens renovadas, estes cinco textos/autores retomam as classificações já intuídas por Winckelmann, no século XVIII, mas revitalizam-nas com uma perspectiva para a hermenêutica do século XXI.

A Parte V, “Regional Sculptures” (pp. 427-576), leva em conta que, na Antiguidade, a Grécia não se confinava aos limites da Península Balcânica, mas era sim todo o espaço em que se falava grego. Os quatro ensaios que compõem esta parte abrangem assim o mesmo número de áreas ou regiões do mundo helénico, de modo a transmitir a percepção da diversidade, própria da variedade geográfica, mas também da unidade, derivada da comunhão da língua e de outros factores culturais, como o mito e o rito, nem sempre verificável, mas nem por isso ausente. Assim, os casos da Magna Grécia, mais especificamente a Sicília (C. Marconi), do Egeu, mais concretamente a ilha de Melo (P. Konstantinidis), da Macedónia (D. Damaskos) e do continente balcânico, nomeadamente da Messénia (P. Themelis), são aqui estudados com competência e apresentados com a qualidade da síntese exigida a uma obra desta envergadura.

A Parte VI, “Greek Sculpture under the Romans” (pp. 577-654), é a última dedicada à evolução cronológica do tema. Efectivamente, nesta parte, podemos ler estudos sobre a presença de escultores gregos em Roma (E. La Rocca), e portanto sobre a mobilidade artística no Mundo Antigo assim como as influências que isso implicava; e sobre a problemática das réplicas (S. E. Katakis), que tanto ajudaram a preservar e a transmitir o conhecimento relativo à criação artística dos Gregos. Se, por um lado, a devoção pelo gosto grego clássico poderá justificar eventuais posições críticas relativas à criatividade romana (ou ausência dela), por outro, foi essa mesma veneração artística que nos permitiu conhecer tanto do que sabemos do génio escultórico (e não só) helénico.

A Parte VII, “Techniques” (pp. 655-723), introduz outras questões fundamentais para o estudo da escultura grega antiga: a concepção e composição, propriamente dita, de uma estátua (R. Jacob) e a questão da policromia da estatuária (I. Katsaros e C. Vasiliadis), uma das que mais fascina os estudantes da temática e sempre tão discutida, dado o contraste que séculos de mármore branco, ou esbranquiçado, imprimiram no nosso imaginário e identidade enquanto ocidentais.

A Parte VIII, e última, “Afterlife” (pp. 725-767), foca-se na herança cultural que a escultura grega significa para a História, assim como na recepção dos temas escultóricos nas expressões artísticas posteriores (M. Squire). Na verdade, este texto explica e justifica a categoria abrangente de “classicismo”. Este manual de escultura grega termina assim com chave de ouro para deleite do estudante e investigador de arte clássica.

O livro, particularmente ilustrado com fotografias adequadas a cada espaço em que são apresentadas, conta ainda com dois índices que se revelam fundamentais para a sua consulta e uso (de facto, notamos que o tamanho da obra não ajuda ao manuseamento ou à busca por temas). Trata-se de um índice de museus citados, que albergam peças paradigmáticas para o estudo da escultura grega

(e que lança uma plataforma para futuros estudos, relacionados com o colecionismo e a difusão destes materiais pelo mundo) e um outro de artistas gregos antigos, particularmente útil para o estudo dessas personalidades e figuras históricas, na maioria das vezes mal conhecidas.

Resta-nos agradecer publicamente a Olga Palagia, Professora Emérita de Arqueologia Clássica, o monumento bibliográfico que concretizou e que doravante será um marco fundamental para todos os que se interessarem pela história da arte clássica em geral, da escultura grega antiga, em particular.

Nuno Simões Rodrigues

*CH/CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra*

ROBIN OSBORNE (2018), *The Transformation of Athens. Painted Pottery and the Creation of Classical Greece*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2018, 323 pp. ISBN 9780691177670 (€ 43.80).

Em 2018, com a chancela da Princeton University Press, foi dado à estampa um novo livro que versa sobre a temática da pintura grega sobre cerâmica. O estudo, é da autoria de Robin Osborne, professor de História Antiga, com especial interesse na Grécia antiga, sobre a qual já publicou vários trabalhos. A presente investigação tem por objetivo uma visão mais atenta e próxima sobre as alterações desenvolvidas pelos artistas da antiguidade, no que se refere à representação das cenas selecionadas pelos pintores e de como elas evidenciam a moral, a política e a estética na época coeva. Os estudos existentes sobre pintura grega em cerâmica, figuras negras e vermelhas, centram-se na observação do estilo patente na pintura, na identificação do pintor, do oleiro ou dos dois e no estudo da mitologia representada na iconografia pictórica. Através da investigação desenvolvida, o autor pretende reescrever a história e em especial a história da arte dando-nos uma nova perspetiva sobre a passagem e as diferenças entre a arte arcaica e a arte clássica. Como se dá a transformação, o porquê das alterações da preferência do artista em determinadas cenas, em detrimento de outras, são algumas das perguntas à volta das quais R.O. centra o seu estudo.

Em termos metodológicos, e para melhor compreensão da arte grega e desenvolvimento do estudo apresentado na monografia em recensão, R.O. limita a análise ao período que medeia o final da época arcaica e início da época clássica. Estruturalmente apoia-se nas pesquisas efetuadas por Michael Baxandall, que, para o autor, alarga a compreensão do estilo pictórico, em forma e conteúdo (pp. 4-6).

A obra divide-se em três grandes capítulos, antecidos por um índice, lista de figuras, lista de peças, abreviaturas e prefácio.

O primeiro capítulo divide-se em dois temas, a saber: “The Art of Transformation” e “Athenian Pottery and Athenian Culture”. No primeiro tema o autor reflete sobre as formas díspares de trabalho de cada pintor, ressaltando o traço e as preferências composicionais que identificam cada artista ou escola. Pretende ainda, R.O., responder à pergunta “Porquê?”: Porque é necessário distanciarmo-nos da forma como a história da arte grega foi escrita até agora? Porque temos de



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA